

SAÚDE

TABAGISMO

31 DE MAIO - DIA MUNDIAL DE COMBATE AO FUMO

A cada dois minutos e meio, uma pessoa morre no Brasil por causa do tabagismo.

Você, fumante, já fez a conta de quanto já gastou na vida comprando cigarro? Alguém que fuma há 30 anos, dois maços por dia, a um preço médio de R\$ 4,25, já gastou mais de R\$ 80 mil comprando cigarro. Se tivesse investido esse dinheiro todo na caderneta de poupança, hoje teria R\$ 337 mil no bolso.

E a conta é muito maior para os governos. Pelas contas do Banco Mundial, as consequências do tabagismo custam aos países US\$ 200 bilhões por ano. No Brasil, o SUS gasta quase 30% do orçamento anual no tratamento de doenças relacionadas com a dependência ao tabaco.

Consumir tabaco em qualquer forma é o maior fator de risco para câncer de pulmão. Noventa por cento (90%) das pessoas que desenvolvem esse tipo de câncer fumam, fumaram ou se expuseram através da fumaça ambiental (fumo passivo) de cigarros ou assemelhados (palheiros, charutos, cachimbo).

Após 10 anos de abstinência, o risco de desenvolver câncer de pulmão cai em até **50%**. Parar de fumar diminui as chances de desenvolver este tipo de câncer inclusive em quem já teve um tumor no pulmão. É a prevenção do chamado “segundo tumor primário”.

FUMO PASSIVO

Inalar a fumaça que vêm de cigarros ou assemelhados também é um fator de risco para câncer de pulmão. Evitar inalar estas substâncias, principalmente em ambientes fechados, é uma forma de prevenir o desenvolvimento deste tipo de tumor.

Evitar que as pessoas iniciem a prática de fumar e ajudar os fumantes a parar de fumar é a mais importante ação preventiva a ser desenvolvida. Ela é importante não só para prevenir o câncer de pulmão mas também para prevenir inúmeros outros tipos de cânceres e outras doenças, como as cardiovasculares, associadas ao consumo de tabaco.

O tabagismo é diretamente responsável por **30%** das mortes por câncer, **90%** das mortes por câncer de pulmão, **25%** das mortes por doença coronariana, **85%** das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica e **25%** das mortes por doença cerebrovascular.

